

## Provérbios Cap 14

- 1 TODA mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.
- 2 O que anda na retidão teme ao Senhor, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.
- 3 Na boca do tolo está a punição da soberba, mas os sábios se conservam pelos próprios lábios.
- 4 Não havendo bois o estábulo fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheita.
- 5 A verdadeira testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.
- 6 O escarnekedor busca sabedoria e não acha nenhuma, para o prudente, porém, o conhecimento é fácil.
- 7 Desvia-te do homem insensato, porque nele não acharás lábios de conhecimento.
- 8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos insensatos é engano.
- 9 Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há benevolência.
- 10 O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará no íntimo da sua alegria.
- 11 A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.
- 12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.
- 13 Até no riso o coração sente dor e o fim da alegria é tristeza.
- 14 O que no seu coração comete deslize, se enfada dos seus caminhos, mas o homem bom fica satisfeito com o seu proceder.

**Cmt MHenry:** *Provérbios 14* V. 1. A mulher que não teme a Deus, soberba e dispendiosa, dá-se à comodidade, certamente arruinará a sua família, como se derrubasse a sua casa. V. 2. Aqui a graça e o pecado estão com as suas verdadeiras cores. Os que desprezam os preceitos e as promessas de Deus, rejeitam a Deus e todo o seu poder e misericórdia. V. 3. O orgulho cresce a partir da raiz de rancor que há no coração. A raiz deve ser arrancada ou não poderemos vencer este ramo. As palavras prudentes dos sábios os tiram das dificuldades. V. 4. Não pode existir vantagem sem que, ainda que só por um momento, algo assuste o indolente. V. 5. A

testemunha consciente não se atreve a apresentar algo que não esteja conforme o seu conhecimento. V. 6. O escamecedor trata com desdém a todas as coisas divinas. O que sente a sua ignorância e indignidade esquadrinhará as Escrituras com espírito humilde. V. 7. Descobrimos o homem mal quando não há nem sequer um pouco de piedade em seu modo de falar. V. 8. Somos viajantes cuja preocupação não é ver maravilhas, mas chegar ao final de sua viagem; precisamos entender as regras pelas quais devemos andar, e os objetivos para os quais temos que andar. O homem mau engana-se a si mesmo e continua em seu erro. V. 9. Os néscios e profanos consideram o pecado como algo desprezível, o qual deve ser desprezado, ao invés de lamentado. Os néscios zombam da oferta pelo pecado; porém, os que a desdenham desprezam a Cristo. V. 10. Não sabemos quais agulhões de consciência ou paixões consumidoras atormentam o pecador próspero. Tampouco o mundo conhece a paz mental que desfruta o cristão sério, ainda que em pobreza e enfermidade. V. 11. O pecado arruína a muitas famílias importantes, enquanto a retidão costuma elevar e fortalecer até mesmo as famílias vis. Vv. 12 e 13. Os caminhos da negligência, do mundanismo e da sensualidade, conforme o pecado, parecem retos para os que andam neles; porém, os que enganam a si mesmos destroem a si mesmos. Observe como é vã a alegria carnal e pecaminosa. V. 14. De todos os pecadores, os desviados terão o maior terror quando refletirem em seus caminhos. V. 15. A ansiedade, por crer no que os demais dizem, sempre tem como resultado ser enganosa. Assim foi arruinado todo o mundo no princípio. O homem espiritualmente sábio confia somente no Salvador para a sua aceitação. Está atento contra os inimigos de sua salvação, e obedece à Palavra de Deus. V. 16. O santo temor guarda-nos contra todas as coisas não santas. V. 17. Um homem irado deve ser motivo de compaixão e considerado culpado; porém, o vingativo é mais odioso. V. 18. O pecado é a vergonha dos pecadores; porém, a sabedoria é a honra do sábio. V. 19. Até os homens maus reconhecem a excelência do povo de Deus. V. 20. A amizade do mundo está dominada pelo interesse próprio. Bom é temer a Deus como nosso Amigo; Ele não nos abandonará. V. 21. E pecado desprezar um homem por causa de sua atividade profissional ou aparência pessoal. V. 22. Quão sabiamente consultam os seus próprios interesses os que não somente fazem o bem, mas também têm a intenção de fazê-lo. V. 23. O trabalho intelectual ou manual terá um bom resultado; porém, se a religião dos homens for desperdiçada em conversas vãs e ruídos, não chegará a coisa alguma. V. 24. As riquezas dos homens sábios e piedosos aumentam a sua utilidade. V. 25. O homem reto arrisca-se a desagradar o que é maior do que ele; porém, trará a verdade à luz. Vv. 26 e 27. Os que temem ao Senhor para obedecer-lhe e servi-lo têm uma forte base de confiança, e serão preservados. Busquemos a Fonte da vida para

escapar dos [aços da morte. V. 28. Que todos os que desejam bem ao reino de Cristo façam o que podem para que muitos sejam somados à sua Igreja. V. 29. Homem paciente e manso é o que aprende de Cristo, o Criador da própria sabedoria. A paixão desenfreada é uma atitude néscia manifesta. V. 30. Uma mente reta, contente e benevolente é saudável. V. 31. Oprimir o pobre é reprovar o nosso Criador. V. 32. O homem mal tem a sua alma afastada, morre em seus pecados sob a culpa e o poder deles. Porém, os piedosos, ainda que tenham dor e algum medo da morte, têm a esperança bendita que Deus, que não pode mentir, lhes tem dado. V. 33. A sabedoria possui o coração e, desse modo, regula os afetos e os temperamentos. V. 34. A piedade e a santidade prontamente aumentam o trabalho, a sobriedade e a honestidade. V. 35. O Rei que governa no céu e na terra recompensará os servos fiéis, que honram o seu Evangelho no desempenho apropriado de seu cargo. Ele despreza os serviços dos que têm menor condição.

- 15** O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.
- 16** O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por seguro.
- 17** O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado.
- 18** Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.
- 19** Os maus inclinam-se diante dos bons, e os ímpios diante das portas dos justos.
- 20** O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.
- 21** O que despreza ao seu próximo peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado.
- 22** Porventura não erram os que praticam o mal? mas beneficência e fidelidade haverá para os que praticam o bem.
- 23** Em todo trabalho há proveito, mas ficar só em palavras leva à pobreza.
- 24** A coroa dos sábios é a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.
- 25** A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.
- 26** No temor do Senhor há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos.
- 27** O temor do Senhor é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.
- 28** Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo a ruína do príncipe.

**29** O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura.

**30** O sentimento sadio é vida para o corpo, mas a inveja é podridão para os ossos.

**31** O que oprime o pobre insulta àquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado o honra.

**32** Pela sua própria malícia é lançado fora o perverso, mas o justo até na morte se mantém confiante.

**33** No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido.

**34** A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações.

**35** O rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.